

---

**FORMAÇÃO DE USUÁRIOS NO ARQUIVO JUDICIAL DA JUSTIÇA FEDERAL NA  
PARAÍBA**

*Larissa Fernandes da Silva*  
*Mestrado em Ciência da Informação – PPGCI-UFPB*  
*larissafernandes.arquivista@gmail.com*

*Eliane Bezerra Paiva*  
*Orientadora*  
*Doutora em Linguística*  
*Docente do DCI e do PPGCI/UFPB*  
*paivaeb@gmail.com*

**Resumo**

As instituições e as unidades informacionais, cuja finalidade é de conceder o acesso à informação, e exercem suas atividades destinadas aos usuários, precisam realizar ações de formação de usuários tanto para os internos, que organizam os documentos, quanto os externos, que desejam acessá-los. Tendo em vista que os estudos de usuários e, mais precisamente, os estudos de formação de usuários ainda são pouco explorados, realizou-se uma pesquisa que tem como objetivo geral analisar as atividades de formação de usuários no arquivo judicial da Justiça Federal na Paraíba. Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo e abordagem quanti-qualitativa, cujos procedimentos metodológicos incluem uma pesquisa bibliográfica sobre os temas Ciência da Informação e Arquivologia, Estudos de Usuários e Competência em Informação e Formação de Usuários, que dão suporte teórico à pesquisa, e uma pesquisa de campo, realizada no Arquivo Judicial da Justiça Federal da Paraíba da Seção João Pessoa. A população estudada correspondeu a 51 usuários - 20 internos à instituição e 31 externos. O instrumento de coleta de dados aplicado foi um questionário que incluiu perguntas abertas e fechadas e compõe-se de duas partes: a primeira, para identificar o perfil dos usuários, e a segunda, para verificar as atividades de formação de usuários e os procedimentos de acesso e busca de informação. Os dados obtidos foram analisados, interpretados e sistematizados por tabulação em meio eletrônico. Para analisar as questões abertas, adotou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2009). A pesquisa confirmou que não existe, de modo formal e padronizado, um programa de educação de usuários, sejam eles internos ou externos, e apenas se passam instruções oralmente, para os primeiros, e por telefone, para os segundos, quando eles entram em contato com a JFPB. Também ratificou a necessidade de se fazerem atividades de formação de usuários no arquivo judicial da JFPB. A partir dos dados analisados e da revisão da literatura, elaboramos diretrizes para a implantação de um programa de formação de usuários na JFPB. Conclui-se que as ações práticas de formação dos usuários, atualmente, estão em expansão a partir do uso ativo e da implantação dos sistemas para que os usuários saibam utilizá-los e buscar as informações que desejam. Essa é a nova atividade que o arquivista e todos os profissionais da informação devem exercer, principalmente porque as instituições estão ansiosas para digitalizar seus acervos.

**Palavras-chave:** Formação de usuários em arquivos. Estudos de usuários. Arquivo judicial. Usuário da informação. Competência em informação.